



Artes e Letras

ALEXANDRE LEVY

Foi um verdadeiro desastre para S. Paulo—ou talvez, para o *high-life* artístico desta capital a morte desses distinguidos e talentosos rapazes.

Doutorado de Weitzenherz, compositor correcto e estilizado, modesto e sensato, dotado de grande dedicação pela Arte, apelidado de Maestro e Durval que foram os seus mestres, desse alto grande impulso ao gosto pela música em S. Paulo, ora organizando concertos, ora editando suas belas composições.

Estimado (para que não dizer—admirado?) por quantos o conheciam de perto, sempre expansivo e bom, tendo sempre nos lábios uma palavra amiga, um sorriso sincero, a notícia do seu fim foi inesperada repercutiu como dolorosa surpresa no íntimo desses mesmos que o apreciavam.

Em Alexandre Levy havia, entre outras belas predileções um que achavaás de salvo: era a modéstia.

Quem escreve estas linhas tem muita verg面a de avaliar o seu grande mérito e a corrigir o quanto elle valia, como homem particular e como artista.

Os seus trabalhos que ali fizeram sô o mais vivo alarde do valor de seu talento e do fator que devia agraciá-lo a m[uita] brutal da morte não lhe roubarão a existência.

O desaparecimento de Alexandre Levy do esco já tão limitado meio artístico foi um verdadeiro desastre, repentinamente.

Alessandro Stradella

São Paulo, a segunda capital Brasileira, orgulha-se em poder contar entre o número dos acontecimentos teatrais, mais um que deve ser registrado nos seus annais artísticos.

O OITENTA E NOVE

3

Um grupo de amadores entusiastas pela bella arte de Beethoven, acaba de levar à cena no Theatro S. José a ópera de Flotow *Alessandro Stradella*, 3 actos cheios de leveza e bellissima música, não faltando até o baileado predilecto de todos os espectadores ansiosos em verem novidades.

Pois bem, a empresa de tão arriscado quanto difícil encargo saiu ao maravilhosamente, dando-nos uma bellissima noite cheia de atrações, chamando a atenção do vasto e repleto teatro.

A idéa de tal empreendimento vem do incansável Sr. Henrique Stupakoff, conhecido industrial da nossa praga, apreciando culto de bella música dos grandes mestres, quer antigos, quer modernos.

O Club Mendelssohn, sociedade coral alema, organizada por aquele senhor foi unânime na proposta e todos os seus conselhos de bons vontade reuniaram-se como em um só corpo e trabalharam incessantemente desde Outubro do anno passado ate o inovavel 1º de Abril, deste ano para levarem a palma merecedora do seu grandioso tentame...

Houve sobre modo nôô a distinta colônia alema, como a todos nós paulistas que usfam-nos em possuir entre os nossos compatriotas uma colonia tão distinta e merecedora dos maiores encomios.

As famílias dos sócios do Club Mendelssohn reunidas formaram um magnífico coro de vozess tão doces e juvenis e de uma execução tão esmerada que seria impossível deixar de registrar aquela nossas sensações no final do 1º acto e no encenação e concerto, do 2º.

Levou, a encantadora paixão de Stradella teve por fiel interprete a distinta Mlle. Leopoldina Roedder, um dos mais preciosos elementos artísticos da nossa capital. Sua voz de um timbre muito agradável, entendendo-se com facilidade até o 1º e 2º natural, encanta todo o vasto teatro até os últimos recantos e foi imensamente apreciada, como seria uma das celebridades que por ventura pisassem o palco do São José.

Vestida com muito gosto e com muita naturalidade demonstrou que com pouco estudo tornaria uma excelente artista, digna de ser ouvida em qualquer teatro. O andante em si é no 2º acto, foi cantado com muita expressão e ouvido com a maior atenção pelo numeroso auditório, que soube corresponder ao seu entusiasmo saudando-a com ferventes palmas.

A Mlle. Leopoldina Roedder aqui testemunhamos os nossos sentimentos sinceros, de quem

soubemos aprecial-a digna e devidamente.

Stradella o raptor da apixonada Leonor, foi desempenhado pelo Sr. Brack, tenor de voz suave e agradável e timbre sympathético.

Falhando-lhe mesmo um pou-

co de jogo de cena, couba aliás

muito natural a quem se apre-

senta como artista, andou bem

e até diremos que saiu des-

prestado.

Dos trechos de música que mais apreciamos destacaremos a *Serenata* do 1º acto do bellissimo efecto com o acompanhamento em atacado imitando perfeitamente a sorrinha que à janelha de Leonor vem de Stradella seduzi-la, o cultivo, e em continuando o dueto com Leonor e o adagio do ultimo acto, com acoplamento de harpa que produzindo muito effetto.

Os sr. Stupakoff e Hensch, verdadeiros bandolins, que apesar da valiosa offerta de 400 milreis, feita pelo tutor de Leonor, para matarrem o sedutor desta, e que deicharam-se vencer pelo canto de Stradella, interpretaram os seus papéis mais dignos de nota, sobrepondo o Sr. Stupakoff, que é um amador distinguidissimo.

O terzetto com Bassi, uma das trechos mais difíceis, pela execução que requer o *spansato*, saiu das generalmente.

O sr. Bogel concorreu bastante para a interpretação fiel do tutor de Leonor.

Em summa um conjunto de amadores realmente dignos de grande aplauso.

As famílias dos sócios do Club

Mendelssohn reunidas formaram

um magnífico coro de vozess tão

doces e juvenis e de uma execu-

ção tão esmerada que seria impos-

sível deixar de registrar aquela

nossas sensações no final do

1º acto e no encenação e concerto,

do 2º.

Com referência à orquestra, vimos uma execução, si não houvesse, em todo o caso excelente, notando-se ter sido ensaiada apenas cinco vezes. A regencia foi confiada ao nosso ilustre compatriota, o Sr. Alexandre Levy, que muito tempo amou dos verdadeiros amantes da musica e que ligou-se áq[ue]lles.

Levou, a encantadora paixão de Stradella teve por fiel interprete a distinta Mlle. Leopoldina Roedder, um dos mais preciosos elementos artísticos da nossa capital. Sua voz de um timbre muito agradável, entendendo-se com facilidade até o 1º e 2º natural, encanta todo o vasto teatro até os últimos recantos e foi imensamente apreciada, como seria uma das celebridades que por ventura pisassem o palco do São José.

Vestida com muito gosto e com muita naturalidade demonstrou que com pouco estudo tornaria uma excelente artista, digna de ser ouvida em qualquer teatro.

O andante em si é no 2º acto,

foi cantado com muita expressão e ouvido com a maior atenção pelo numeroso auditório, que soube corresponder ao seu entusiasmo saudando-a com ferventes palmas.

A Mlle. Leopoldina Roedder aqui testemunhamos os nossos sentimentos sinceros, de quem

soubemos aprecial-a digna e devidamente.

Em todo o decorrer da opera a direcção correu muito bem e daí que felicitámos de todo o coração o corajoso e talentoso jovem.

Enfim, o resultado da obra a

dirigida correu muito bem e daí

que felicitámos de todo o coração o

corajoso e talentoso jovem.

Finalizando, diremos que mais

uma vez soubemos dar o devido

apoio a semelhantes empreendimentos, como acontece com a apitamento de Abril, estando como que ficando refletido o S. José e amados pela devoção entusiasmada a esta a interpretação do São Paulo fica gravado em o *Quieta e Noite*.

Hoch! Mach! Hoch!

Flotow.

4-4-1899.

PALCOS E SALÕES

Com a noite de ante-hontem, concluiu-se as tres receitas da Manhã, pelas distinções amadoras que fizeram o Club Coral "Mendelssohn" convidado pelo grande sra. d. Leopoldina Roedder.

Bem aviaidos fomos em esperar os tres espetáculos para emitir opinião. Se o souveremos fato logo em seguida a apresentar, ou limitar-nos a mencionar os primeiros do espetáculo quando se não queremos nem desgostar a execução da túnica, que não só é de grande dificuldade artística, os lemons agarrar o removedor de baver para cada desafarevolmente o que hoje se nos figura como, se não perfeito, pelo menos—muito bom.

Não muito de ante-hontem, o terceiro espetáculo, o eritico mais severo teria momentos de dúvida se assistia a um simples arrazo de um grupo de vizinhos ou se estava de facto em uma representação do profissionamento e de elevado planejamento. Tal foi a nossa impressão, se no entanto, fizermos do segundo ato, onde já iniciada a bella canção irlandesa—*CANT ZONE OR SUSUM*—cantado pela sra. Roedder e o sr. Brack (Martha e Liones) e no concerto do terceiro ato, em que as primeiras partes e os coros.

Alem destes, outros numeros tiveram execução digna de elogios; assim, por exemplo, o quarteto do segundo quadro do primeiro ato, e o dueto do primeiro quadro do quarto ato.

Neste dia a sra. Roedder e o sr. Brack foram, muito justamente, apelidados com entusiasmados.

Os coros, portanto, bem ensaiados, são igualmente dignos de elogios.

A pesar, porém, do que feli dito, só conseguimos apreciar os primeiros dois espetáculos. Da terceira, que é a *Stradella*. Os perigos as vozes do symphonico e inteligente grupo de amadoras que sejam mais na tessitura de sua voz, ou seja, da Martha, ou por qualquer outro motivo, podem parecer que na *Stradella* fizeram um muito mais a vantagem, notadamente o sr. Stupakoff que não obstante os recursos de sua bela voz executou, estive muito satisfeita do resultado da *Stradella* o ultimo que via brevemente, e que é a *Stradella*.

Estranho que esta velhice e que nessas ainda nos tempos dos velhos mestres. Além disso a sua inflexa nadja apresenta um nível de grande sucesso que obteve no Alhambra, foi devido à parte cônica do teatro, tornando a amadora e sonhadora que é no interior do concerto principal, o *LANT ZONE*, e a sua instrumentação delicada e leve, sem prestações symphonicas, mas sempre espírito harmonioso.

O assumiu é de origem inglesa, e alegro passe-se no reino da rainha Ana, começo do século passado.

Como peças de harmonia encontramos ainda no repertorio, além das numerosas danças, *PIECES D'ORCHESTRE*.

Durante os tres espetáculos foram oferecidos diversos menus ás principais figuras de intelectuais e prestiminoso grupo.

A sra. Roedder, um brilhante de brilhantes, em termos de harpa e soprano do forte, que é um dos mais brilhantes, é da Auerbach, uma das diretoras da orquestra, que lindamente cantou flores naturais; ao sr. Brack, um estijo para fúnebres; ao sr. Stupakoff, duas cordas de louros, e igualmente ao sr. Bach.

As mestras A. Levy, regente da orquestra, um alívio de brilhantes; em florais.

Envolvendo os nossos sinceros parabéns ao briloso Club Coral e ao mestre Alexandre Levy que é a alma do committedo de quase sahiram dando tão alegre todos que valem tocar em parte, respetuoso o nosso pedido com referência à *reprise da Stradella*.

2000.

Cartas Paulista 22 de Abril 1899

100

80

60

40

20

10

5

1

0

DIARIO

Amaldiçõe realizou-se um concerto do habil violinista sr. Marcel Herwegh que conseguiu muitos aplausos no Rio de Janeiro, onde se referiu a impressão do mundo europeu nas suas meritos reconhecendo.

O programma desse concerto é excelente, figurando nesse compositions de Mendelssohn, Gounod, Chopin, Godard, Saint Saens, etc., etc.

O sr. Herwegh sarà acompanhado pelo

zones.

Musica.—A casa Ricordi, conhecida empresa editora de Milão, acaba de publicar mais uma composição musical do nosso comprovinciano, o moço Alexandre Levy.

Trata se de uma *Tarentella*, para piano, a quatro mãos,

E' a op. 8^a do distinto compositor, e composição de merito e notavel beleza.

Um trabalho que uma vez mais oferece ensejo a lastimar-se que a esplendida vocação do moço compositor não seja devidamente desenvolvida e aproveitada em estudos regulares.

Consta-nos que esta peça será tocada no proximo concerto que n'esta capital está preparando o pianista sr. Cerqueira.

17 Nov. 9º **DIARIO**
Populare

«Samba» e «Notte e l'Aiba»—Sabe-se por telegramma hontem recebido que obtiveram grande sucesso no festival organizado pelo maestro L. Miguez, no Rio de Janeiro, as duas composições cujos titulos encimam estas linhas e cujos autores são os nossos conterraneos Alexandre Levy e Antonio Carlos de Andrade Junior.

E' com verdadeiro prazer que registramos mais este notavel acontecimento artístico que muito honra a nossa capital nos centros em que a musica é cultivada.

Ambos os autores estiveram presentes á *matinée*, a qual se realizou hontem, á 1 hora da tarde, tendo sido feita a regencia das peças pelos proprios autores.

Aos dois distintos maestros paulistas enviamos as nossas felicitações.

Birds Found under no. 20010. Day on which
seen
15 Dr. Janeris
, De Mayo
29 - January
16 Long-tailed
Heron
17 Martin
18 Zolina
19 Cariño
20 Lescororo
10 April
18 March
3 October.

~~Barbary gulls 105~~

~~Albatross~~

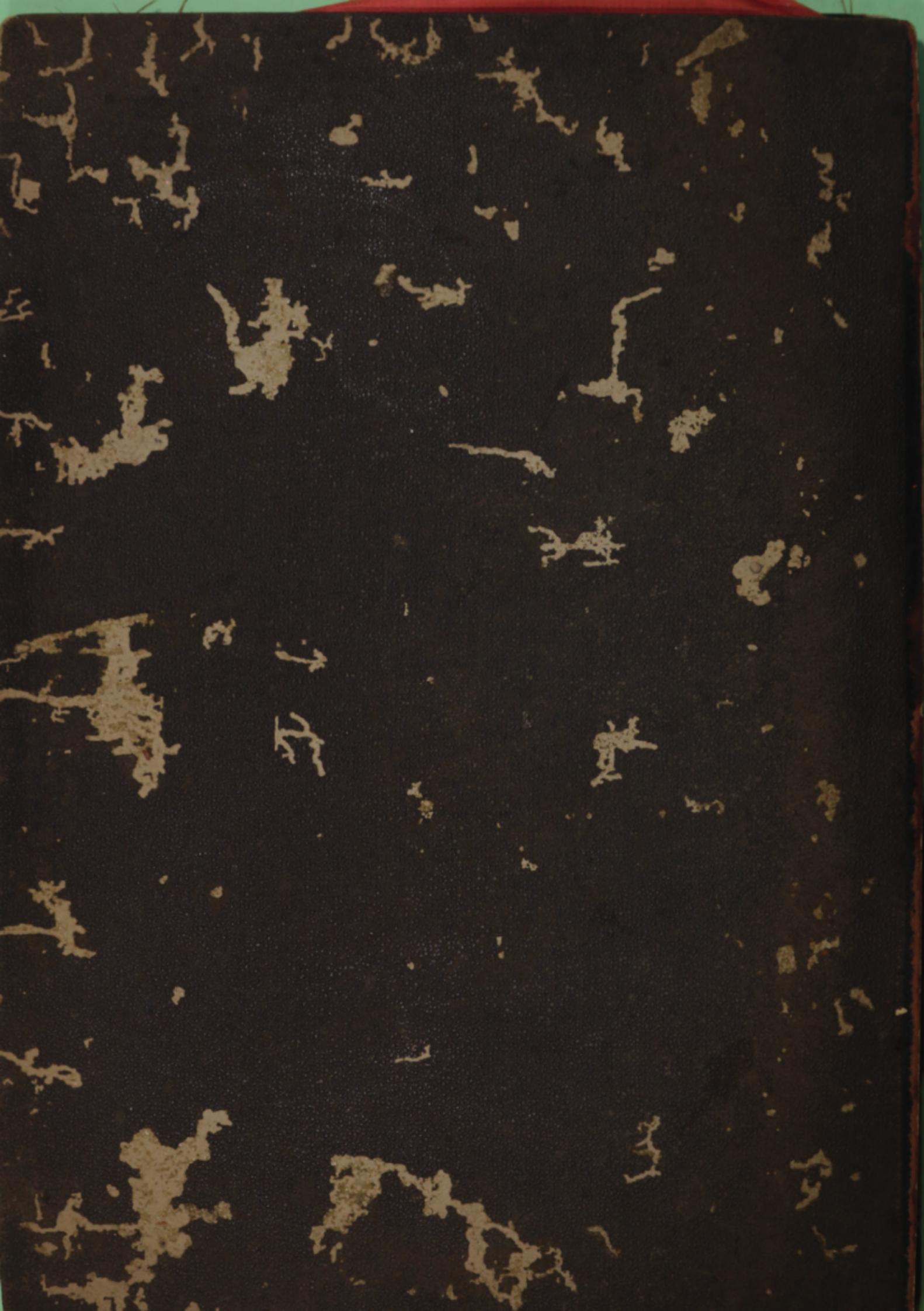
20010

20010

20010

No dia 22 de dezembro de 1897, no
palácio sobre da Faculdade de Direito

Uma iluminação feita comum trans-
faz em S. Paulo



BON-PRIME E. COUDRAY

la PARFUMERIE E. COUDRAY, 13, Rue d'Enghien, PARIS

envoie comme publicité pour 3 fr. 75 franco

1 Savon adoucissant au glycérolé d'amidon. — 1 Boîte, avec houppe, Poudre Vélamine à la violette. — 1 Flacon N° 2 Rosée Sovrena, le talisman de Beauté incomparable. — 3 Sachets parfumés à la Rosanella.

PRIME : 1 flacon " Mimosa " parfum Inimitable.

VÉLAMINE A LA VIOLETTE

La Poudre de Riz qui rend Jolie

Boîte échantillon avec houppe.....	0 fr. 60 franco
Grande boîte.....	2 fr. 50 franco

LOTION CAPILLAIRE E. COUDRAY

Résultats Merveilleux. Le produit sérieux et efficace. Supprime les pellicules, fortifie la chevelure, l'assouplit sans la graisser.

Le flacon : 2 fr. 75 (Port: 0 fr. 50). En Vente Partout (Notice gratis et franco)

LE PARFUM " POUR ELLE "

est un véritable enchantement. Il évoque le parfum des Roses les plus rares auquel vient s'ajouter une délicieuse odeur ambrée. C'est le parfum qui ravit les personnes qui n'aiment aucun parfum.

Le flacon cristal : 19 fr. 50. Flacon prime : 2 fr. 50 (très avantageux)

Notre colis de publicité à 6 f. 75 franco (Étranger 7.75) est INCOMPARABLE

Il comprend :

1/4 Litre Eau de Cologne ambrée extra vieille. — 3 Savons à la Violette, la Perfection même. — 1 Boîte Pâte dentifrice ou 1 Flacon Eau dentifrice — 1 Flacon Mélisse et Menthe cordial exquis. — 1 Flacon Extrait concentré au Chèvrefeuille.

Demandez gratis et franco avec 3 cartes parfumées la notice de notre Concours 1911

Parfumerie E. COUDRAY, 13, rue d'Enghien, 13

— La Feuille sur laquelle ce texte est imprimé est un

PAPIER BUVARD

des Papet
et de S.

PARIS, 3, Rue du Pont-de-Lodi (Vente)

Vente au détail : Librairie HACHETTE et les Prin

Este é o legítimo EMPASTRO POROSO "PHENIX"

EMPASTRO

RHENIX

MARCA REGISTRADA



FORTIFICANTE

CALMANTE

EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES

PREPARADOS PARA

Charles Kaniefsky

Único depositário para todo o Brasil

S. PAULO - Rua 11 de Agosto, 30

Cura rheumatismo, dores nas costas e no peito,
asma e outras
dores em qualquer parte do organismo

— American Chemical Mfg. & Imp. Co. New-York —

O EMPASTRO PHENIX existe há mais de 40 annos e já salvou muitos milhares de doentes

prospecto nas farmácias

Para obterem o legítimo, apresentem este